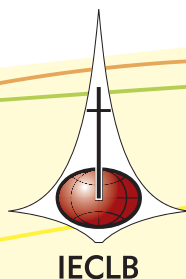


palavr@ção 31^{on-line}

Vocação: missão (im)possível



Em 2017, o tema geral dos estudos é **Bíblia e Juventude - tudo a ver:** pessoas da Bíblia e sua relação com a realidade da pessoa e grupo de jovens.



Oferece reflexão a respeito do tema proposto. Por meio dela, você tem acesso a subsídios que auxiliam na preparação de estudos sobre determinada temática.

Apresenta sugestões de atividades e dinâmicas para o estudo. Você pode adaptá-las para melhor atenderem à realidade e necessidades do seu grupo de jovens.





O que você vai ser quando crescer?

Desde criança ouvimos a famosa indagação: “o que você vai ser quando crescer?” Em nossa maior sinceridade, respondemos conforme os nossos desejos mais íntimos. Por vezes, desejamos ser bailarinos, bailarinas, garis, médicos, médicas, cozinheiros, cozinheiras, cantores, cantoras e uma infinidade de outras profissões que vivenciamos e admiramos todos os dias.

A juventude se aproxima e eis que nossa decisão precisa ser tomada. Somos cobrados e cobradas, constantemente, pela escola, pela família, pela mídia e pela sociedade: “Está estudando?”, “Já fez a inscrição do ENEM?”, “E o vestibular? Já decidiu o que vai fazer?”. E, então, em um tempo de intenso desenvolvimento (aos 17 anos, geralmente), temos que decidir o que vamos ser “quando crescer”.

Vocação, expectativas e realidade

Constantemente nos deparamos com jovens vivenciando o dilema da vida pré-universitária. Muita gente vive “entocada” em seus espaços de estudos, escolas e bibliotecas, devorando livros e mais livros, buscando atender às exigências do sistema escolar e, por muitas vezes, de seus pais e mães.

Infelizmente, cada vez mais, a sociedade considera uma pessoa bem-sucedida aquela que tem muitos bens e uma conta bancária bem recheada, e não uma pes-

soa feliz e plena. Tal visão influencia significativamente na decisão de jovens que estão (prematuramente) prestes a decidir qual caminho irão seguir, o que irão fazer nos próximos anos.

Da mesma forma que algumas pessoas jovens são extremamente cobradas para decidir tal coisa, outras já descobriram sua vocação e têm seus sonhos interrompidos (mesmo que temporariamente) por razões diversas.

Geralmente, a principal razão pela qual a maioria das pessoas jovens não segue seus desejos para o futuro é a difícil situação financeira da família, que permite, apenas, um curso diferente, mais “em conta” e na própria cidade. Às vezes, nem permite tal opção, e a pessoa jovem precisa dedicar a remuneração do seu trabalho para auxiliar nas despesas da casa.

Seguir a vocação depende da decisão

Precisamos decidir entre ir ou ficar, continuar estudando ou nos aperfeiçoar no trabalho que já realizamos, deixar nossos pais e mães, avós, companheiros e companheiras e partir para o desconhecido, entre comprometer ou auxiliar no orçamento familiar, entre muitas outras questões. A decisão é a parte primordial nesse momento.

O diálogo com a família é de suma importância para essa tomada de decisões. Somos influenciados e influenciadas, significativamente, pelas pessoas que estão próximas a nós. É comum nos espelharmos em pessoas que admiramos e tendermos a segui-las.

No tempo em que Jesus iniciou sua caminhada pela Galiléia, as pessoas também precisavam tomar diversas decisões. Quando Jesus chamou os primeiros discípulos para segui-lo (Lucas 5.1-11), eles precisaram tomar uma decisão, visto que deixariam para trás suas famílias e o trabalho que já exerciam.

Os discípulos abandonaram as atividades que realizavam, motivados pelo desejo de seus corações em “pescar gente” e por estarem maravilhados com o poder do Filho de Deus. Provavelmente, os discípulos já tinham ouvido falar de Jesus (Lucas 4.14) e confiar nele foi decisivo para descobrirem suas vocações.

A exemplo dos discípulos, somos chamados e chamadas a confiar na ação transformadora de Deus. Somos chamados e chamadas para agir em prol de nosso próximo e nossa próxima por meio de nossa vocAÇÃO!



Saiba mais

Dica de leitura

- EHLERT, Heinz. Vocação de pe(s)cadores para a obra de Jesus. In: *Proclamar Liberta o*: auxílios homil ticos. 9.v. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/textos/lucas-5-1-11>>. Acesso em 28 set. 17.

Dicas de hinos

- D -nos olhos claros (Hinos do Povo de Deus, n 166)
- O profeta (Hinos do Povo de Deus, n  323)
- Pedro, Pedro, Pedro (Hinos do Povo de Deus, n 448)

* A letra e a partitura dos hinos mencionados estão disponíveis no Portal Luteranos: <http://www.luteranos.com.br/textos/hinos-do-povo-de-deus>



Vocação não é só para quem quer trabalhar na igreja

Inicie o estudo com um momento de diálogo. Pergunte às jovens e aos jovens o que entendem por “vocação”. Em seguida, comente brevemente sobre o significado desse termo a partir da seguinte explicação:

Vocação é um termo derivado do verbo latino “*vocare*”, que significa chamar. Segundo o dicionário da língua portuguesa, é uma inclinação, uma tendência ou habilidade que leva a pessoa a exercer determinada carreira ou profissão. Vocação é uma competência que estimula as pessoas para a prática de atividades que estão associadas aos seus desejos de seguir determinado caminho.

Assim, vocação não está ligada apenas ao lado espiritual e nem é só para quem quer trabalhar na igreja! Toda pessoa é vocacionada por Deus através do batismo para anunciar a boa nova do Evangelho. Além disso, a vocação é o desejo do nosso coração em realizar determinada atividade, visando o desenvolvimento e o bem da sociedade, em qualquer âmbito.

Nossa vocação se baseia em servir o próximo e a próxima em suas necessidades, através das habilidades que nos foram dadas por Deus – de graça e por meio do Espírito Santo. Martim Lutero, em sua época, já compreendia isso. Conta-se que um sapateiro perguntou a Lutero o que poderia fazer para servir bem a Deus e ser um cristão melhor. A resposta foi: “Faça um bom sapato e venda por um preço justo”.

Leitura Bíblica: Lucas 5.1-11

Convide o grupo para a leitura bíblica, destacando trechos que mais chamaram atenção. Após a partilha das impressões, explique que, a partir do chamado de Jesus, somos convidados e convidadas a refletir sobre a nossa vocação e quais as barreiras que nos impedem de segui-la.

Dinâmica: A realidade que tenho e sonho

Material: Livros e revistas para recortar, tesouras, cola, caneta hidrocor, papel pardo ou cartolina confeccionar para um painel.

Desenvolvimento: Peça que cada pessoa jovem procure em revistas e jornais uma ou duas imagens que a represente atualmente, recortando-as.

Enquanto isso, desenhe no papel pardo ou na cartolina uma ponte e suas duas extremidades de terra. Em um dos lados escreva “realidade” e no outro lado escreva “sonho/vocação”.

Após todos e todas terem escolhido suas respectivas imagens, peça que cada jovem cole sobre o painel a sua figura (em qualquer uma das extremidades ou sobre a ponte), representando, assim, a distância que cada um e cada uma acredita estar de sua vocação.

Peça que compartilhem com o grupo os motivos e as barreiras que os e as mantêm distantes de suas vocações. Escreva as contribuições no painel. Incentive as pessoas participantes a sugerirem ações que possam diminuir essa distância e como colocá-las em prática.

Se todo o grupo está certo de sua vocação, incentive a pensar em ações que possam auxiliar outras pessoas no processo de decisão e na descoberta de sua vocação.

Atividade complementar

Caso seu grupo seja formado por pessoas jovens que, em sua maioria, ainda não descobriu suas vocações, uma outra atividade pode ser fazer um teste vocacional. Entre os vários testes disponíveis na internet está o Guia do Estudante, da Editora Abril, que é gratuito. Basta fazer um cadastro e responder a algumas perguntas. Ele está disponível neste link: <http://testevocacional.guiadoestudante.abril.com.br/>

Vale lembrar que os testes vocacionais indicam profissões conforme suas aptidões, e as mesmas, embora não determinantes, devem ser consideradas no processo de reflexão sobre a vocação.

Oração final

Encerre o encontro com uma oração. Eis uma sugestão:

Senhor, nosso Deus, tu nos enviaste para a grande viagem, a viagem de nossas vidas. Nós te pedimos: fique ao nosso lado durante o caminho – um caminho que passa por montes, mas também por vales escuros. Não permita que nos cansemos e nos dá a força e a coragem necessárias para que alcancemos o destino em direção ao qual caminhamos. Auxilia-nos em nossa vocação e que possamos ser teus instrumentos neste mundo. Em nome de Jesus, teu filho amado. Amém.

Bibliografia:

BRAKEMEIER, Gottfried. *Confessionalidade Luterana*: manual de estudos. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2010.

SIEGLE, Carmen Michel; WITT, Maria Dirlane (Orgs.). *Dinâmicas para escolas e comunidades*. São Leopoldo: Sinodal, 2016.

SILVA, João Artur M. da. (Org.). *Orações*: para diferentes momentos da vida. São Leopoldo: Sinodal, 2011.

Expediente:

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Núcleo de Produção e Assessoria/Coordenação de Educação Cristã, e é destinada para pessoas que orientam a educação cristã de grupos de jovens.

Colaboração: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Conselho Nacional da Juventude Evangélica - CONAJE

Elaboração: Taelyne Andressa Greef

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Voigt.

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Projeto Gráfico: Leandro Bierhals

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Postagem: Portal Luteranos – outubro de 2017

Gostou do estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade? Então escreva para nós: secretariageral@ieclb.org.br. Acesse a Página da ECC no Portal Luteranos e confira os demais estudos do Palavr@ção.

